

Centro Ciência Viva do Alviela encerrado para requalificação

Edição de 19.10.2011 | Sociedade

O Centro Ciência Viva do Alviela - Carsoscópio, vai estar encerrado ao público durante quatro meses para possibilitar a realização de obras de requalificação do edifício e remodelação dos conteúdos expositivos. A intenção, informa a Câmara Municipal de Alcanena, que tutela o espaço, é melhorar as condições de divulgação científica e tecnológica. O equipamento está fechado desde dia 1 de Outubro. Será no entanto garantida a realização de diversas actividades e eventos noutros locais, que serão divulgados pelo município através dos meios habituais, nomeadamente o site, a newsletter e as redes sociais. "Sempre que possível, os sites do CCVAlviela e da Câmara Municipal de Alcanena serão actualizados com mais informações sobre o decorrer dos trabalhos", assegura o município. Há precisamente um ano, O MIRANTE dava conta do conteúdo de uma carta aberta dirigida pelo director da revista National Geographic Portugal à presidente da Câmara de Alcanena onde mencionava a existência de problemas nesse equipamento e criticava a autarquia pelo estado de abandono do Centro de Ciência Viva do Alviela. Essa matéria foi noticiada por O MIRANTE na sua edição de 14 de Outubro de 2010. Cerca de um mês depois, a presidente da Câmara Municipal de Alcanena, Fernanda Asseiceira (PS), afirmava ser sua preocupação resolver os problemas estruturais do Centro de Ciência Viva do Alviela, situado junto à nascente do rio Alviela, sublinhando o evidente interesse para o concelho dessa infraestrutura, galardoada em Maio de 2010 com o Prémio Geoconservação. Fernanda Asseiceira (PS) afirmou em conferência de imprensa que quando tomou posse o equipamento apresentava já "problemas estruturais" e "não se encontrava a funcionar nas melhores condições", apesar de ser "uma estrutura com muito interesse e imensas potencialidades". A autarca assumiu "a necessidade de lá fazer alguns investimentos, quer no edifício, quer nos equipamentos que integram, quer na sua forma de organização". Nesse sentido foi formada uma associação científica e técnica que assumiu a gestão da actividade do CCVA. A associação Centro de Ciência Viva do Alviela tem como parceiros a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, a Câmara de Alcanena, o Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade e o Instituto Politécnico de Leiria.

PUBLICIDADE

Mais Notícias